

O PAPEL DOS PROFESSORES LEITORES NA FORMAÇÃO DE LEITORES NOS ANOS INICIAIS: UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA E SEUS IMPACTOS**THE ROLE OF TEACHER-READERS IN THE DEVELOPMENT OF READERS IN THE EARLY YEARS: A PEDAGOGICAL APPROACH AND ITS IMPACTS**

Marcos Ferreira Bezerra¹
Rozineide Iraci Pereira da Silva²

RESUMO A formação de leitores competentes e críticos nos anos iniciais do Ensino Fundamental é um desafio educacional crucial, impactando o desenvolvimento integral dos estudantes e sua plena inserção social. Este artigo investiga o papel do professor leitor como agente pedagógico fundamental nesse processo. O objetivo principal foi analisar as abordagens pedagógicas empregadas por professores leitores e seus potenciais impactos na formação de leitores proficientes nessas faixas etárias, por meio de uma revisão bibliográfica qualitativa. A metodologia adotada buscou sistematizar contribuições teóricas e empíricas sobre o tema, com foco na identificação de estratégias didáticas eficazes e na conceituação do professor como modelo leitor. Os resultados evidenciam que a atuação docente, pautada em práticas de leitura dialógica, mediação de textos diversos e promoção do prazer pela leitura, se mostra intrinsecamente ligada ao desenvolvimento de habilidades leitoras, à ampliação do repertório cultural e ao fomento da autonomia discente. Conclui-se que o professor leitor, ao incorporar a leitura como prática viva e significativa em sala de aula, transcende o papel instrucional e se configura como um influenciador essencial na construção de uma identidade leitora sólida e duradoura nos alunos dos anos iniciais.

Palavras-chave: Professor Leitor. Formação de Leitores. Anos Iniciais. Abordagem Pedagógica. Alfabetização e Letramento.

ABSTRACT The development of competent and critical readers in the early years of elementary education is a crucial educational challenge, impacting students' holistic development and their full social integration. This article investigates the role of the teacher as a reader as an fundamental pedagogical agent in this process. The main objective was to analyze the pedagogical approaches employed by teachers as readers and their potential impacts on the formation of proficient readers in these age groups, through a qualitative literature review. The adopted methodology sought to systematize theoretical and empirical contributions on the subject, focusing on identifying effective didactic strategies and conceptualizing the teacher as a reading role model. The results highlight that teaching practices, based on dialogic reading, mediation of diverse texts, and promotion of reading enjoyment, are intrinsically linked to the development of reading skills, the expansion of cultural repertoire, and the fostering of student autonomy. It is concluded that the teacher as a reader, by incorporating reading as a living and significant practice in the classroom,

¹Discente, Christian Business School. marcosbezerroft@gmail.com.

² Ph.D. Doutora em Ciências da Educação, Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, Psicopedagoga, Pedagoga, Analista do Comportamento Aplicada, Especialista em Escrita Acadêmica Avançada, Professora do Ensino Superior e professora orientadora da Christian Business School-CBS. E-mail: rozineide.pereira1975@gmail.com. <https://orcid.org/0009-0000-6863-7874>



transcends the instructional role and configures as an essential influencer in building a solid and lasting reading identity in early elementary students.

Keywords: Teacher as Reader. Reading Education. Early Years Education. Pedagogical Approach. Literacy.

INTRODUÇÃO

A formação de leitores competentes e críticos é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento integral do indivíduo e para a sua plena inserção na sociedade contemporânea. Especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o contato com a leitura e a escrita estabelece as bases para a aquisição de conhecimentos em todas as áreas do saber, impulsionando o desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

A habilidade de ler proficientemente, compreendendo mensagens, inferindo significados e relacionando informações, é um diferencial crucial para o sucesso escolar e para o exercício da cidadania ativa. Conforme aponta a literatura, o acesso a experiências de leitura ricas e diversificadas na primeira infância e nos anos iniciais é decisivo para o desenvolvimento de competências leitoras duradouras (SOUSA; OLIVEIRA, 2021). A ausência ou a precariedade dessas experiências pode comprometer o desempenho acadêmico futuro e limitar as oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

A ideia de que o professor, por si só, já é um leitor proficiente e, portanto, capaz de formar outros leitores, pressupõe um modelo de transmissão de conhecimento que não abarca a complexidade do processo de mediação leitora. A formação de leitores competentes requer mais do que o domínio da técnica de leitura; demanda um envolvimento afetivo e intelectual com o universo literário e informacional, algo que se constrói e se aprimora continuamente.

A literatura tem buscado evidenciar a necessidade de se pensar em políticas públicas e práticas formativas que contemplem essa questão (HERNANDES; SOUZA; GOMES, 2016). A formação continuada de professores, quando focada em ações que visam o desenvolvimento de suas próprias competências leitoras, pode gerar impactos significativos em suas práticas pedagógicas (Espinoza; Oliveira; Silva, 2026), mas essa abordagem ainda é incipiente e fragmentada.



Neste cenário, o presente estudo se propõe a investigar a atuação de professores leitores nos anos iniciais do Ensino Fundamental, buscando compreender como essa postura e essa prática docente influenciam a formação dos alunos como leitores. A questão central que norteia esta pesquisa é: De que maneira a atuação do professor enquanto leitor influencia a formação de leitores proficientes e críticos nos anos iniciais do Ensino Fundamental? Para responder a essa questão, estabelece-se como objetivo geral analisar o papel do professor leitor na formação de leitores, utilizando uma abordagem pedagógica que promova o desenvolvimento integral das competências leitoras.

Para alcançar este objetivo, delinearão-se os seguintes objetivos específicos:

1) Levantar e discutir o estado da arte sobre a importância da formação de leitores nos anos iniciais e o papel do professor nesse processo; 2) Identificar e descrever as práticas pedagógicas que caracterizam um professor enquanto leitor atuante na sala de aula; 3) Analisar os impactos percebidos da atuação do professor leitor na formação de hábitos e competências leitoras dos alunos; e 4) Propor diretrizes pedagógicas para a formação de professores leitores, com foco na atuação nos anos iniciais.

A relevância social da pesquisa é indiscutível, pois a formação de leitores é um fator determinante para a redução das desigualdades sociais e para a promoção de uma sociedade mais justa e participativa. Um indivíduo leitor é um indivíduo mais bem informado, com maior capacidade de discernimento, mais apto a compreender as nuances do mundo que o cerca e a expressar seus próprios pontos de vista.

A biblioteca escolar, por exemplo, tem sido reconhecida como um espaço privilegiado na formação de leitores (SOUZA; COUTINHO, 2020; BASSEGIO; PAIM, 2025), mas sua potencialidade depende, em grande medida, da atuação engajada do professor. A formação de leitores proficientes é um dos pilares fundamentais da educação nos anos iniciais do Ensino Fundamental, impactando diretamente o desenvolvimento cognitivo, social e a capacidade de participação cidadã. Compreender as nuances desse processo exige uma imersão nas teorias que regem a aquisição da leitura e da escrita, bem como nas abordagens pedagógicas que visam instrumentalizar os discentes para a apropriação do mundo letrado.

O conceito de leitura, frequentemente abordado sob diferentes prismas, transcende a mera decodificação de símbolos. Envolve a construção de significados,



a interação com o texto e o contexto, e a capacidade de inferir, analisar e criticar. Diversas abordagens teóricas buscam delinear esse processo. Para Soares (2003, p. 15), a leitura é um ato complexo que se manifesta em diferentes níveis: o decodificador, o informacional, o inferencial e o crítico-criativo. Cada um desses níveis requer do leitor diferentes competências e engajamentos com o texto.

A leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo, mas por uma certa forma de 'escrevê-lo' ou de 'reescrevê-lo', quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente. (FREIRE, 2011, p. 20).

Tal perspectiva evidencia a importância de um letramento crítico, no qual o sujeito utiliza a linguagem para compreender, interpretar e intervir na realidade social em que está inserido. A formação leitora, portanto, não é um processo estanque, mas uma jornada contínua que se inicia nos primeiros anos de escolaridade e se estende por toda a vida. Ela se configura como a capacitação do indivíduo para se tornar um leitor autônomo, crítico e prazeroso, capaz de se engajar com a diversidade de textos que circulam em sua cultura.

Nesse sentido, a literatura infanto-juvenil desempenha um papel crucial, servindo como porta de entrada para o universo da leitura e para a construção de repertórios culturais. Alencar et al (2025) destacam a importância da literatura infanto-juvenil na formação de leitores, enfatizando sua capacidade de despertar o interesse e o prazer pela leitura desde cedo.

As teorias de aquisição da leitura e escrita, como as propostas por Soares e Freire, formam o alicerce para a compreensão de como os indivíduos se apropriam do sistema de escrita e desenvolvem suas competências leitoras. Levando em conta essa base teórica, diversas abordagens pedagógicas têm sido desenvolvidas para otimizar o ensino da leitura nos anos iniciais.

Colomer (2005), por exemplo, advoga por uma pedagogia da leitura que reconheça a diversidade de gêneros textuais e incentive a autonomia do leitor. Foucambert (1985) também enfatiza a importância de se considerar o leitor como um sujeito ativo na construção do sentido, propondo estratégias que promovam a interação com o texto e o desenvolvimento da fluência.

A leitura é atribuição voluntária de um significado à escrita. Ler significa ser questionado pelo mundo e por si mesmo, significa que certas respostas podem ser encontradas na escrita, significa poder ter acesso a essa escrita, significa



Dentro deste panorama, o papel do professor emerge como central. O professor não é apenas um transmissor de conhecimento, mas um mediador, um incentivador e, crucialmente, um modelo leitor. A sua própria relação com a leitura, suas práticas e seu entusiasmo podem inspirar e influenciar significativamente a trajetória leitora de seus alunos.

Fernandes e Agazzi (2023), em seu estudo sobre professores universitários e a formação de leitores no Ensino Superior, já apontavam a influência da experiência do docente no processo discente, um princípio que se aplica com ainda maior força aos anos iniciais. A formação continuada de professores leitores, abordada por Nunes (2022) como uma experiência de leitura mediada, torna-se, assim, um elemento indispensável para a qualificação da prática pedagógica.

MÉTODOS

A condução eficaz desta pesquisa, que se debruça sobre o papel dos professores leitores na formação de leitores nos anos iniciais, demanda um delineamento metodológico rigoroso e transparente. Dada a natureza do problema de pesquisa e a necessidade de aprofundamento teórico, optou-se pela abordagem qualitativa, especificamente pela pesquisa bibliográfica.

Esta escolha metodológica justifica-se pela sua capacidade de explorar o conhecimento existente, consolidar fundamentações teóricas e identificar lacunas na literatura, aspectos essenciais para o desenvolvimento deste estudo, que busca compreender as nuances da atuação docente enquanto modelo leitor e sua influência na constituição dos discentes como leitores autônomos e críticos.

A pesquisa bibliográfica, em sua essência, consiste no levantamento, catalogação e análise de materiais publicados, como livros, artigos científicos, teses, dissertações e outros documentos. Segundo Gil (2008), citado em análises metodológicas, este tipo de pesquisa visa proporcionar ao pesquisador o conhecimento de experiências pretéritas e de debates já estabelecidos sobre o tema em estudo. No contexto deste artigo, a bibliografia selecionada servirá como alicerce teórico para a análise do papel do professor leitor.

Ela permitirá a exploração de diferentes perspectivas sobre a formação leitora, abordagens pedagógicas para o ensino nos anos iniciais, e a função do docente



como fonte de inspiração e modelo para seus alunos. A riqueza de informações contida em diversas publicações acadêmicas possibilita a construção de um panorama abrangente sobre o objeto de estudo, validando os objetivos propostos na introdução.

Os procedimentos para a análise e síntese do material bibliográfico selecionado foram cuidadosamente planejados para extrair o máximo de informações relevantes. Uma vez reunido o conjunto de publicações pertinentes, adotou-se uma abordagem sistemática para a leitura e análise. Inicialmente, procedeu-se à leitura flutuante, com o intuito de obter uma visão geral do conteúdo de cada obra.

Em suma, a metodologia adotada neste estudo baseou-se em uma pesquisa bibliográfica qualitativa. Este método permitiu a exploração aprofundada do estado da arte sobre o papel do professor leitor. Os critérios de seleção e busca bibliográfica foram definidos para garantir a relevância do material, com procedimentos sistemáticos para análise e síntese das fontes, culminando na observância rigorosa dos aspectos éticos relacionados à citação e ao respeito à propriedade intelectual.

RESULTADOS

A presente seção se dedica à apresentação e sistematização dos achados extraídos da pesquisa bibliográfica, conforme delineado na metodologia. O objetivo é organizar as contribuições teóricas e empíricas identificadas, articulando-as com os objetivos propostos para este estudo, sem, contudo, realizar interpretações ou comparações com outros estudos.

Inicialmente, são sintetizadas as definições e perspectivas sobre o professor leitor propostas por autores como Soares e Freire, explorando como ambas as vertentes conceituam a atuação docente em relação à literatura e à leitura. Em seguida, são analisadas as abordagens pedagógicas fundamentais para a formação leitora nos anos iniciais, com destaque para as contribuições de Colomer e Foucambert, que oferecem um panorama das metodologias e práticas consideradas eficazes.

Essa visão pressupõe um engajamento contínuo com o universo letrado, demonstrando a importância intrínseca da leitura para o desenvolvimento profissional e humano do educador. Em contrapartida, Paulo Freire, em suas reflexões sobre a leitura do mundo e a leitura da palavra, amplia essa noção. Para Freire, o professor



leitor é um sujeito crítico, que lê o mundo ao seu redor e que instrumentaliza seus alunos a fazerem o mesmo, a partir de uma leitura contextualizada e libertadora.

A partir dessa base, a literatura explora como essa postura docente se manifesta em práticas concretas. A biblioteca escolar, por exemplo, é apontada como um espaço estratégico para a formação de leitores nos anos iniciais, atuando como um ambiente de incentivo e acesso a acervos diversos, o que corrobora a ideia de que a formação leitora é inerentemente contextual (SOUZA; COUTINHO, 2020).

A formação de leitores proficientes, nesse contexto, é vista como um processo contínuo e multifacetado, que exige a articulação entre diferentes saberes e práticas pedagógicas. A proposição de atividades lúdicas e criativas, como gincanas literárias, demonstra ser uma estratégia eficaz para engajar os estudantes e promover a formação de leitores/escritores nos anos iniciais do Ensino Fundamental (SILVA; TREVISAN; SANTOS, 2019).

O letramento literário, por sua vez, é apresentado como um pilar fundamental para a formação de leitores nos anos iniciais do ensino fundamental, visando não apenas a decodificação, mas a compreensão e a fruição da literatura (Luz, 2025). Tais abordagens buscam, em última instância, formar leitores críticos, capazes de ir além da superfície do texto, decifrando seus múltiplos significados e estabelecendo conexões com suas próprias vidas e com o mundo ao redor (SOUSA; OLIVEIRA, 2021; SOUSA; OLIVEIRA, 2018).

No que tange às práticas e estratégias docentes relevantes, a literatura aponta para uma série de ações que visam fomentar o desenvolvimento da competência leitora e o gosto pela leitura nos anos iniciais. A contação de histórias, por exemplo, figura como um recurso pedagógico poderoso para a formação de leitores nos anos iniciais, estimulando a imaginação e a aproximação com o universo literário (SOUZA; PORTO, 2021). A atuação do professor como mediador, apresentando obras, propondo discussões e incentivando a troca de impressões entre os alunos, é também amplamente destacada.

Essa mediação pode se dar de diversas formas, desde a leitura em voz alta até a criação de clubes de leitura, como as experiências que por 10 anos contribuíram na formação de sujeitos leitores (SANTOS, 2023). A utilização de recursos didáticos variados, como o livro didático de Língua Portuguesa, também pode ser explorada para a formação de leitores no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, servindo como



um ponto de partida para o desenvolvimento de habilidades leitoras (MARREIRO ET AL., 2024).

A formação continuada de professores dos anos iniciais emergiu como um campo de estudo profícuo, com diversas iniciativas focadas em aprimorar as práticas pedagógicas voltadas à formação de leitores (MACHADO ET AL., 2020; VELLOZO, 2022). Experiências de leitura mediada têm sido fundamentais para a formação de professores leitores, aprimorando suas próprias competências e estratégias de ensino (NUNES, 2022).

A exploração da biblioteca escolar como um espaço dinâmico para a formação de leitores, sob a perspectiva de professoras dos anos iniciais, tem revelado sua importância como um agente catalisador no processo de desenvolvimento leitor (BASSEGGIO ET AL., 2025). A criação de propostas pedagógicas que envolvam atividades como feiras de leitores, voltadas à formação leitora de obras literárias na escola, evidencia o engajamento em dinâmicas que promovem a interação com a literatura (ROSA; BARROS, 2026).

Os círculos de leitura são destacados como uma experiência pedagógica valiosa para a formação de leitores, fomentando um ambiente colaborativo e de troca de saberes (CARUS; BOER; MARTINS, 2024). O desenvolvimento de estratégias para a formação de leitores críticos nos anos iniciais do Ensino Fundamental é uma preocupação constante, evidenciando a necessidade de práticas intencionais e bem estruturadas (SOUSA; OLIVEIRA, 2021).

O incentivo à literatura infanto-juvenil é crucial para a formação de leitores desde cedo, abrindo um leque de possibilidades para o desenvolvimento do gosto e da competência leitora (ALENCAR ET AL., 2025). A formação de leitores proficientes é um objetivo primordial, buscado através de diversas iniciativas pedagógicas (RODRIGUES; FERREIRA; RAGI, 2023).

As contribuições teóricas que fundamentam o impacto da atuação docente na formação de leitores nos anos iniciais ressaltam a complexidade e a importância desse papel. A ideia de que a formação de professores leitores, especialmente a formação continuada, tem impactos diretos na prática pedagógica, é um tema recorrente. Essa formação visa não apenas aprimorar as competências dos docentes, mas também equipá-los com ferramentas e estratégias eficazes para lidar com os desafios de formar leitores nas salas de aula (ESPINOZA; OLIVEIRA; SILVA, 2026).



DISCUSSÃO

A articulação entre o papel do professor como leitor e sua influência na formação dos alunos nos anos iniciais emerge como um ponto central. Os resultados indicam que a postura do docente frente à leitura transcende a mera transmissão de técnicas, configurando-se como um exemplo vivo que molda atitudes e crenças dos estudantes sobre o ato de ler.

Essa ideia encontra ressonância em autores que enfatizam a importância do modelo em processos de aprendizagem, evidenciando que a paixão e o engajamento do professor com a leitura podem ser contagiantes, inspirando os alunos a desenvolverem seus próprios hábitos e prazeres literários.

A competência leitora do professor, sua familiaridade com gêneros literários variados e sua capacidade de mediar a experiência de leitura são, portanto, elementos cruciais para a construção de um ambiente escolar propício ao desenvolvimento da literacia e do letramento crítico. Conforme sugerido por Luz (2025), o letramento literário para a formação de leitores nos anos iniciais do Ensino Fundamental é intrinsecamente ligado à prática do professor, que atua como um guia e catalisador dessa jornada.

A identificação de práticas e estratégias docentes que promovem a leitura como um ato prazeroso e significativo é um dos resultados mais consistentes. Tais estratégias, quando bem aplicadas, podem mitigar as dificuldades inerentes à aquisição da leitura e escrita, transformando o processo de aprendizado em uma experiência enriquecedora. Sousa et al (2020), por exemplo, destacam a importância de abordagens que visam a formação de leitores críticos nos anos iniciais do ensino fundamental, reforçando a necessidade de uma atuação docente intencional e qualificada.

Compreender o protagonismo do professor leitor sugere a necessidade de programas formativos que não apenas instrumentalizem os docentes com métodos e técnicas, mas que também cultivem e estimulem sua própria identidade leitora. Da mesma forma, a atuação pedagógica voltada para a formação de leitores proficientes, como apontado por Rodrigues, Ferreira e Ragi (2023), deve considerar a diversidade de contextos e as especificidades de cada estudante, adaptando-se para oferecer experiências de leitura cada vez mais significativas.

Em termos de contribuições teóricas, este estudo reforça a visão do professor



não apenas como um transmissor de conhecimento, mas como um agente cultural e modelo de comportamento leitor. Ao debruçar-se sobre a literatura existente, vislumbramos a necessidade de aprofundar a compreensão de como as políticas públicas e as práticas institucionais podem apoiar e fortalecer a figura do professor leitor.

Dessa forma, embora este estudo forneça uma base sólida para a compreensão do papel do professor leitor, a validação empírica e a exploração de contextos específicos são necessários para expandir o escopo deste conhecimento. A pesquisa de Nunes (2022) sobre formação de professores leitores, por exemplo, ilustra a importância de experiências concretas e de leitura mediada para o desenvolvimento profissional docente, mostrando caminhos que precisariam ser investigados em diferentes realidades educacionais.

Portanto, a formação leitora não se resume à instrução formal, mas é um processo contínuo que se alimenta das experiências vividas e, crucialmente, do exemplo. A biblioteca escolar, por exemplo, pode ser um espaço privilegiado para a atuação do professor leitor, como apontado por Souza e Coutinho (2020), funcionando como um centro de fomento à leitura.

A formação continuada de professores, um tema recorrente na literatura, também se mostra intrinsecamente ligada à sua capacidade de atuar como leitores modelos. Estudos como o de Machado et al (2020) e Vellozo (2022) sublinham a importância desses processos de atualização para aprimorar as práticas pedagógicas, incluindo aquelas voltadas para a formação leitora.

Espinoza, Oliveira e Silva (2026) investigam os impactos da formação continuada na prática pedagógica, e é razoável inferir que um professor que se sente leitor confiante e engajado estará mais apto a fomentar o gosto pela leitura em seus alunos. A relevância da literatura infanto juvenil na formação de leitores, como discutido por Alencar et al (2025), exige um professor que não apenas a conheça, mas que a vivencie e saiba compartilhar seu encanto.

A pesquisa de Bassegio e Paim (2025) sobre a biblioteca escolar e a formação de leitores, sob a perspectiva de professoras dos anos iniciais, reforça a ideia de que a instituição escolar e seus espaços podem ser grandes aliados nesse processo, desde que haja docentes capacitados e engajados em promovê-la ativamente.

Este estudo, através de uma abordagem bibliográfica qualitativa, buscou elucidar o papel fundamental dos professores leitores na formação de leitores proficientes nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A análise empreendida reafirmou a ideia de que o professor, ao cultivar e demonstrar sua própria identidade leitora, não apenas cumpre um dever pedagógico, mas também se constitui como um poderoso modelo a ser seguido pelos discentes.

A formação leitora não é uma responsabilidade exclusiva dos anos posteriores, mas uma jornada com ponto de partida nos anos iniciais, sendo fortemente influenciada pela vivência do docente com a leitura. Portanto, a importância de programas de formação continuada que aborde a dimensão do professor como leitor torna-se imperativa.

A biblioteca escolar, por exemplo, foi destacada como um espaço privilegiado para a promoção dessas práticas (SOUZA; COUTINHO, 2020; BASSEGIO; PAIM, 2025), ressaltando a necessidade de integrar a figura do professor como leitor ativo em tais ambientes. Além disso, a formação de leitores proficientes nos primeiros anos é um passo crucial para a formação de cidadãos críticos e participativos (SOUSA; OLIVEIRA, 2021). A formação de professores leitores, em detrimento de apenas professores que ensinam a ler, é um caminho promissor (NUNES, 2022).

Diante do exposto, o presente estudo reforça a ideia de que a formação de leitores nos anos iniciais requer um investimento contínuo na própria formação do professor como leitor. A imersão em experiências de leitura significativas e a valorização do literário na prática pedagógica são pilares para o desenvolvimento de alunos leitores autônomos e críticos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que, de alguma forma, contribuíram para este estudo, seja através de apoio moral, intelectual ou material. Cada contribuição, por menor que pareça, foi essencial para a consolidação deste trabalho. A formação de leitores é um processo contínuo e coletivo, e o reconhecimento dessas colaborações é um passo fundamental para o avanço desta causa, refletindo a necessidade de formação de leitores em diferentes contextos e etapas de ensino.



REFERÊNCIAS

- ALENCAR, C. et al. Literatura infantojuvenil e formação de leitores. In: ALENCAR, C. et al. (org.). *Educação, linguagem e práticas pedagógicas contemporâneas*. Goiânia: Editora Científica Digital, 2025. p. 119-129. Disponível em: <https://doi.org/10.37885/250118707>. Acesso em: 25 maio 2026.
- BASSEGIO, J.; PAIM, F. R. L. A biblioteca escolar e a formação de leitores a partir da perspectiva de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental. *Revista Saberes Pedagógicos*, Criciúma, v. 8, n. 1, p. 24-49, ago. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.18616/rsp.v8i1.9099>. Acesso em: 25 maio 2026.
- BRANDILEONE, A. P. F.; ELIAS, I. M. S.; BRESSAN, I. C. Lugar da residência pedagógica na e para a formação de leitores literários. *Educação em Foco*, Juiz de Fora, v. 26, n. esp. 3, p. e26065, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/2447-5246.2021.v26.36352>. Acesso em: 25 maio 2026.
- CARUS, C. M. D.; BOER, N.; MARTINS, A. C. Círculos de leitura como experiência pedagógica para a formação de leitores. *Signo*, Santa Cruz do Sul, v. 49, n. 96, p. 111-121, set. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.17058/signo.v49i96.19355>. Acesso em: 25 maio 2026.
- CARVALHO, J. T. de; COSTA, K. C. Formação de leitores na infância: pistas para multiletramentos. In: BATISTA, E. M.; SANTOS, M. A. (org.). *Práticas pedagógicas, alfabetização e letramento*. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. p. 136-150. Disponível em: <https://doi.org/10.22533/at.ed.93819020916>. Acesso em: 25 maio 2026.
- DORO, F. G. Diretrizes para a formação inicial de professores formadores de leitores. In: DORO, F. G. (org.). *Leitura, literatura e formação de leitores*. Curitiba: Encontrografia, 2023. p. 116-137. Disponível em: <https://doi.org/10.52695/978-65-5456-025-2.8>. Acesso em: 25 maio 2026.
- ESPINOZA, J. G. S.; OLIVEIRA, L. R.; SILVA, A. O. da. Formação continuada de professores: impactos na prática pedagógica. *Revista Foco*, v. 19, n. 3, p. e11552, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v19n3-006>. Acesso em: 25 maio 2026.
- FERNANDES, R. C. G.; AGAZZI, G. L. Professores universitários e formação de leitores no ensino superior. *Educação em Foco*, Juiz de Fora, v. 27, n. 1, p. e27059, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/2447-5246.2022.v27.37820>. Acesso em: 25 maio 2026.



GHIGGI, G.; CHAVES, P. M.; SILVA, R. N. D. A formação de leitores assumida como proposta pedagógica: das contradições às congruências. *Leitura: Teoria & Prática*, v. 35, n. 69, p. 115-130, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.34112/2317-0972a2017v35n69p115-130>. Acesso em: 25 maio 2026.

HERNANDES, E. D. K.; SOUZA, R. J. de; GOMES, A. A. Diálogos entre políticas públicas e a formação de professores leitores. *Poiésis*, Tubarão, v. 10, n. 18, p. 401-416, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.19177/prppge.v10e182016401-416>. Acesso em: 25 maio 2026.

LUZ, G. W. O letramento literário para a formação de leitores nos anos iniciais do ensino fundamental. In: LUZ, G. W. (org.). *Letramento e práticas pedagógicas contemporâneas*. Belo Horizonte: Instituto Dering Educacional, 2025. p. 167-184. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/5645260.1-7>. Acesso em: 25 maio 2026.

MACHADO, J. da R. et al. Formação continuada de professores dos anos iniciais. *Vivências*, Erechim, v. 17, n. 32, p. 185-196, dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.31512/vivencias.v17i32.323>. Acesso em: 25 maio 2026.

MARREIRO, J. C. M. L. et al. O livro didático de língua portuguesa e formação de leitores: relato de experiência no ensino fundamental – anos iniciais. In: MARREIRO, J. C. M. L. et al. (org.). *Linguagem, ensino e formação leitora*. Fortaleza: Editora Inovar, 2024. p. 303-319. Disponível em: https://doi.org/10.36926/editorainovar-978-65-5388-203-4_019. Acesso em: 25 maio 2026.

MENDES, N. M. M.; REIS, J. M. D. S. Impactos da gestão democrática no processo de formação de leitores na educação infantil. *DiversaPrática*, Uberlândia, v. 4, n. 2, p. 156-175, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/dp-v4n2-2017-49853>. Acesso em: 25 maio 2026.

MESQUITA, S. S. de A. O cenário da formação de professores dos anos iniciais. *Revista da FAEEDBA: Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 31, n. 66, p. 235-258, maio 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.21879/faeeba2358-0194.2022.v31.n66.p235-258>. Acesso em: 25 maio 2026.

NUNES, M. F. Formação de professores leitores: uma experiência de leitura mediada. *Educere et Educare*, Cascavel, v. 17, n. 42, p. 243-258, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.48075/educare.v17i42.20504>. Acesso em: 25 maio 2026.

RODRIGUES, D.; FERREIRA, H. M.; RAGI, T. R. Formação de leitores proficientes. *Revista (Con)Textos Linguísticos*, Vitória, v. 17, n. 36, p. 345-362, jul. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.47456/cl.v17i36.40311>. Acesso em: 25 maio 2026.



SANTOS, D. C. dos. 10 anos do Clube do Livro: contribuições na formação de sujeitos leitores. *Revista Leitura*, Maceió, v. 1, n. 76, p. 481-493, jun. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.28998/2317-9945.202376.481493>. Acesso em: 25 maio 2026.

SILVA, R. A. da; TREVISAN, D.; SANTOS, M. B. T. Gincana literária: formação de leitores/escritores nos anos iniciais do ensino fundamental. In: SILVA, R. A. da; TREVISAN, D.; SANTOS, M. B. T. (org.). *Práticas educativas e formação leitora*. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. p. 64-72. Disponível em: <https://doi.org/10.22533/at.ed.3271914088>. Acesso em: 25 maio 2026.

SOUSA, M. do S. R.; OLIVEIRA, E. C. de. A formação de leitores críticos nos três primeiros anos do ensino fundamental. In: SOUSA, M. do S. R.; OLIVEIRA, E. C. de (org.). *Alfabetização e letramento: práticas e desafios contemporâneos*. Ponta Grossa: Atena Editora, 2021. p. 183-196. Disponível em: <https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300815>. Acesso em: 25 maio 2026.

SOUSA, M. S. R.; OLIVEIRA, E. C. Formação de leitores críticos nos três primeiros anos do ensino fundamental. *Journal of Social Sciences, Humanities and Research in Education*, v. 1, n. 2, p. 60-69, dez. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.46866/josshe.2018.v1.n2.40>. Acesso em: 25 maio 2026.

SOUZA, M. S. D.; COUTINHO, D. J. G. A biblioteca escolar na formação de leitores nos anos iniciais escolares. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 6, n. 1, p. 1821-1834, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n1-127>. Acesso em: 25 maio 2026.

SOUZA, N. F. D.; PORTO, L. T. A contação de história como recurso para a formação de leitores: práticas leitoras para os anos iniciais do ensino fundamental. *Revista de Ciências Humanas*, Frederico Westphalen, v. 22, n. 2, p. 3-26, jul. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.31512/19819250.2021.22.02.03-26>. Acesso em: 25 maio 2026.

VELLOZO, S. R. G. Formação continuada de professores/anos iniciais: uma revisão bibliográfica. *Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente*, [S. l.], 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.51189/conlinps/12059>. Acesso em: 25 maio 2026.